



MINISTÉRIO DA DEFESA
GABINETE DO MINISTRO
Esplanada dos Ministérios – Bloco “Q” – 9º andar
70049-900 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3312-8707 – ministro@defesa.gov.br

OFÍCIO N° 641/GM-MD

Brasília, na data de assinatura.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Federal LUCIANO BIVAR
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
Câmara dos Deputados, Edifício Principal, Térreo, Ala A, Sala 27
70160-900 Brasília/DF

Assunto: Requerimento de Informação n° 4576/2024.

Senhor Primeiro-Secretário,

Sobre o assunto em epígrafe e em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E/n° 477, de 19 de dezembro de 2024, encaminho a Vossa Excelência o Ofício n° 8/SDI/14, de 8 de janeiro de 2025, elaborado pela Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais do Comando da Aeronáutica.

Coloco-me à disposição para os esclarecimentos adicionais que Vossa Excelência reputar necessários.

Atenciosamente,

JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO
Ministro de Estado da Defesa



Documento assinado eletronicamente por **José Mucio Monteiro Filho, Ministro(a) de Estado da Defesa**, em 13/01/2025, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, o código verificador **7698942** e o código CRC **85F2E045**.

GABINETE DO MINISTRO/GM
NUP Nº60011.000258/2024-94



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ASSESSORIA PARLAMENTAR E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMANDO
DA AERONÁUTICA

Esplanada dos Ministérios - Bloco M – térreo
Brasília - DF - CEP 70045-900

Tel: (61)3966-9682 / Fax: (61)3366-9131 / e-mail: protocolo.aspaer@fab.mil.br

Ofício nº 8/SDI/14
Protocolo COMAER nº 67001.000012/2025-61

Brasília, 8 de janeiro de 2025.

Ao Chefe da Assessoria Parlamentar do Ministério da Defesa
Esplanada dos Ministérios, Bloco Q - Ed. Sede, 9º andar
CEP 70.049-900 - Brasília – DF

Assunto: **Requerimento de Informação nº 4576/2024.**

Senhor Chefe,

1. Ao cumprimentá-lo, em resposta ao Ofício nº 34809/AERI/GM-MD, de 20 de dezembro de 2024, passo a tratar do **Requerimento de Informação (RIC) nº 4576/2024**, de autoria do Deputado Federal EVAIR VIEIRA DE MELO (PP/ES), cuja ementa é: *requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho, sobre a situação dos caças Gripen NG, a possível aquisição de caças Chengdu J-10 da China e a perda de pilotos da Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira para o setor privado.*

2. Sobre o assunto, encaminho as respostas aos questionamentos contidos no RIC em comento.

- **Questionamento 1:** O contrato para aquisição dos 36 caças Gripen NG foi assinado há mais de 10 anos, mas até o momento apenas 9 aeronaves foram entregues e nenhuma com capacidade de combate. Por que o governo tem falhado em cobrar efetivamente a entrega das aeronaves armadas conforme o contrato?
- **Resposta 1:** A FAB recebeu oito aeronaves Gripen NG. A nona aeronave existente no Brasil é o protótipo que se encontra à disposição do consórcio SAAB/EMBRAER, voltado à realização dos voos de ensaio do Projeto. A entrega das aeronaves ocorre conforme o planejamento e a disponibilidade orçamentária da parte brasileira. Quanto à capacidade operacional, as aeronaves recebidas pela FAB apresentaram uma performance positiva durante o Exercício Internacional CRUZEX realizado em novembro de 2024, na Base Aérea de Natal. Foi alvo de destaque, entre os participantes do Exercício, as capacidades adquiridas com a implantação da nova aeronave.





Cópia de Documento Digital assinado por ERICK BATISTA DOS SANTOS.
ESTE DOCUMENTO DEVE SER AUTENTICADO NO PORTAL <https://adoc.fab.mil.br/sigdaer/>, informando o código:
12H4OIGF5RBFQMELEONMTDACC4TE6D

- **Questionamento 2:** O atraso na entrega dos Gripen compromete a defesa aérea do Brasil. O que o governo tem feito para evitar que a FAB continue operando com aviões obsoletos como os F-5EM, que possuem mais de 50 anos de uso?
- **Resposta 2:** Além do Projeto FX-2, que consiste na aquisição das aeronaves Gripen E/F, a FAB conduz projetos importantes de aquisição de novas aeronaves e de modernização dos meios existentes. Entre eles, destacam-se a aquisição das aeronaves KC-390 Millennium, dos helicópteros de médio porte H-225 e de instrução H-125, além da preparação para a modernização das aeronaves A-29 Super Tucano. No que diz respeito às aeronaves de caças F-5M, a FAB prepara estudo de viabilidade para mapear alternativas que atendam às demandas existentes.
- **Questionamento 3:** A FAB estaria estudando a aquisição de caças Chengdu J-10, fabricados na China. Essa decisão foi debatida com transparência no Ministério da Defesa ou é uma imposição política do governo alinhada com interesses geopolíticos?
- **Resposta 3:** No que diz respeito aos caças chineses Chengdu J-10, não há tratativas sobre a aquisição dessa aeronave.
- **Questionamento 4:** Qual é o impacto estratégico e político de uma parceria com a China para uso da Base de Alcântara e a aquisição dos caças chineses, considerando as relações do Brasil com os Estados Unidos e a OTAN?
- **Resposta 4:** Sobre o questionamento, a FAB informa que não há contratos de aquisição, modernização de equipamentos ou acordos referentes à utilização do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) por organizações ou empresas chinesas.
- **Questionamento 5:** Qual a garantia de que a aquisição dos caças chineses não colocará a soberania nacional em risco, uma vez que esse equipamento depende de tecnologia estrangeira e pouco se sabe sobre suas capacidades reais?
- **Resposta 5:** Conforme citado na resposta de nº 3, não há qualquer contrato de aquisição ou modernização de equipamentos envolvendo organizações ou empresas chinesas.
- **Questionamento 6:** Nos últimos dias, sete pilotos de caça pediram baixa da FAB por falta de perspectiva na carreira e baixos salários. O que o governo está fazendo para valorizar esses profissionais altamente capacitados e evitar a fuga de talentos para a aviação civil?
- **Resposta 6:** A retenção de recursos humanos capacitados é um tema de atenção permanente no âmbito da FAB. O Comando da Aeronáutica sabe da importância de manter seus talentos e tem se empenhado em ações para evitar a perda de pessoal qualificado com investimentos em treinamento e capacitação e por meio da participação de todos os integrantes no Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), que atua em todas as dimensões de desenvolvimento da cultura organizacional da Força.
- **Questionamento 7:** A saída dos pilotos compromete diretamente a defesa aérea do Brasil. Há algum plano emergencial para reverter esse cenário e garantir a formação e a retenção de novos aviadores?
- **Resposta 7:** Em dezembro de 2024, 92 Oficiais Aviadores concluíram o Programa de Especialização Operacional da FAB, na Base Aérea de Natal. Esses Oficiais serão distribuídos nos esquadrões de voo localizados nas diversas bases aéreas do país, prontos para o serviço e em condições de atender às demandas da missão institucional.



Cópia de Documento Digital assinado por ERICK BATISTA DOS SANTOS.
ESTE DOCUMENTO DEVE SER AUTENTICADO NO PORTAL <https://adoc.fab.mil.br/sigdaer/>, informando o código:
12H4OIGF5RBFQMELEONMTDACC4TE6D

- **Questionamento 8:** Qual a justificativa do governo para manter salários defasados e condições de trabalho precárias para pilotos de elite da FAB, enquanto investe em projetos polêmicos como a parceria aeroespacial com a China?
- **Resposta 8:** A FAB não se pronuncia sobre a política salarial dos militares.
- **Questionamento 9:** O governo justificou cortes de benefícios dos militares como medida de contenção de gastos. No entanto, esses cortes têm afetado diretamente a motivação e a retenção de pilotos da FAB. Por que o governo insiste em penalizar os militares enquanto mantém outras áreas com gastos excessivos?
- **Resposta 9:** Os aspectos relacionados à carreira militar e os fatores envolvidos na passagem para a reserva foram discutidos com os representantes do governo encarregados de analisar o tema, assim como foram apresentadas possíveis implicações decorrentes.
- **Questionamento 10:** O governo não considera contraditório investir bilhões em novos caças e, ao mesmo tempo, não valorizar os pilotos responsáveis por operá-los? Como pretende garantir o funcionamento dessas aeronaves sem profissionais capacitados?
- **Resposta 10:** A FAB possui Oficiais Aviadores Operacionais em quantidade suficiente para atender às demandas da sua missão institucional. Os investimentos da Força Aérea em formação, treinamento e capacitação são prioritários. Durante o Exercício CRUZEX 2024, por exemplo, as tripulações brasileiras demonstraram elevado nível de preparo, realizando intensos treinamentos com representantes de 15 nações amigas e alcançando resultados expressivos.
- **Questionamento 11:** A saída de pilotos e a falta de aeronaves modernas colocam em risco a soberania aérea do Brasil. O governo reconhece que a FAB hoje não tem condições de enfrentar um conflito real?
- **Resposta 11:** Os resultados alcançados pela FAB em 2024, durante exercícios operacionais como a CRUZEX 2024 e operações como Tucumã, Pantanal e Catrimani II, demonstram a capacidade da Força de enfrentar cenários de combate. Nessas operações, foram empregadas técnicas táticas, procedimentos, sistemas de armamento e a coordenação entre diversas unidades, em ambiente complexo, com êxito comprovado. A FAB mantém, permanentemente, meios em condições de realizar missões de interceptação de tráfegos aéreos ilícitos, busca e salvamento, transporte de órgãos, ajuda humanitária e repatriação de brasileiros. Além disso, a indústria nacional contribuiu significativamente para a manutenção dessa capacidade, com aeronaves como o A-29 Super Tucano e o KC-390, que estão sendo adquiridas, também, por forças armadas internacionais, incluindo países membros da OTAN. As aeronaves Gripen, equipadas com modernos sensores e armamento no estado da arte, são meios importantes para a defesa e a soberania aeroespacial do Brasil. Esses exemplos ilustram como a FAB está preparada para cumprir sua missão, mesmo diante de desafios orçamentários complexos.



- **Questionamento 12:** Quais medidas serão adotadas para modernizar efetivamente a frota da FAB e reverter o quadro caótico de falta de pilotos e equipamentos operacionais?
- **Resposta 12:** Em dezembro de 2024, a Academia da Força Aérea – AFA formou 107 novos Oficiais Aviadores. Em 2023, foram outros 92 Oficiais Aviadores. Esses números ratificam que o Quadro de Oficiais Aviadores da FAB e seu fluxo de formação são suficientes para suprir às demandas da Instituição por pilotos. Projetos de aquisição e de modernização, como o Gripen, o KC-390, o H-XBR, o TH-X, a modernização das aeronaves A-29 e os estudos para substituição das aeronaves A-1 e F-5M, ilustram a visão da instituição e a busca permanente pela ampliação da capacidade operacional da FAB.

Atenciosamente,

No Imp Major-Brigadeiro do Ar REGINALDO PONTIROLI
Chefe da Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais do Comando da Aeronáutica

ERICK BATISTA DOS SANTOS Coronel Aviador

Asas que protegem o País

